

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. FLÁVIO GONÇALVES
PÓVOA DE VARZIM



Relatório de Autoavaliação

Plano de Ação Estratégica 2016/2018

A Equipa de Autoavaliação

AEDFG



Rua José Régio
4490 - 648 Póvoa de Varzim

Índice

Índice de tabelas.....	2
NOTA INTRODUTÓRIA E METODOLOGIA	3
1. AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA.....	5
1.1. Avaliação da execução da Medida 1	5
1.2. Avaliação da execução da Medida 2	10
1.3. Avaliação da execução da Medida 3	12
1.4. Avaliação da execução da Medida 4	17
2. IMPACTO DAS MEDIDAS DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA.....	22
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS/RECOMENDAÇÕES	23



Índice de tabelas

Tabela 1 – Percentagem de insucesso na disciplina	15
Tabela 2 – Taxa média de participação de alunos em atividades na disciplina (7º e 8º anos)	16
Tabela 3 – Taxa de transição/aprovação no Agrupamento	22

NOTA INTRODUTÓRIA E METODOLOGIA

O presente relatório, emitido pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Dr. Flávio Gonçalves (EAA), visa aferir do cumprimento do Plano de Ação Estratégica do Agrupamento (PAE), elaborado e aprovado pelo Conselho Pedagógico em 27/06/2016, para implementação ao longo do biénio 2016/2018.

A elaboração e definição do PAE surgiram no âmbito do Programa Nacional de Promoção de Sucesso Escolar (PNPSE), materializado através do Edital de 17/06/2016, dando continuidade a algumas das áreas de melhoria identificadas pela Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC) no seu relatório de 15/07/2014.

Foram selecionadas quatro medidas de melhoria, adiante designadas por Medida 1, Medida 2, Medida 3 e Medida 4, que procuraram incidir sobre as áreas onde o agrupamento evidenciava mais fragilidades:

- *Prevenir e controlar a indisciplina ao longo de todo o percurso escolar para melhorar a aprendizagem;*
- *Aumento de supervisão horizontal dentro do Grupo Disciplinar para melhorar a prática letiva;*
- *Partilha de boas práticas para a promoção do sucesso;*
- *Explorações curriculares com recurso a atividades práticas/laboratoriais no EPE e em todos os ciclos para aumentar o gosto pelas ciências.*

Com o presente estudo, pretende-se fazer um balanço da execução de cada uma das medidas, medindo o seu grau de implementação e a sua eficácia.

Para o efeito, entende-se por:

- *Grau de implementação de uma medida* a razão entre o número de atividades realizadas e o número total de atividades previstas nessa medida, em percentagem, arredondado às unidades. Para tal, considera-se que todas as atividades têm o mesmo peso, sendo este reduzido para metade no caso de atividades realizadas parcialmente;
- *Eficácia de uma medida* a razão entre o resultado alcançado pelo Agrupamento e o resultado esperado face à(s) meta(s) definida(s) nessa medida, em percentagem, arredondada às unidades. Para cada uma das medidas que apresentam mais do que uma meta, considera-se que a sua eficácia resultará da média aritmética simples, arredondada às unidades, das eficácias associadas a cada uma das respetivas metas. No caso de uma determinada meta ter sido atingida parcialmente, é considerado para efeitos de cálculo metade do seu peso.

Os indicadores/instrumentos de análise tidos em conta para a avaliação de cada uma das medidas de melhoria foram os seguintes:

- Projeto Educativo do Agrupamento (PEA);
- Plano Anual de Atividades (PAA);
- atas (conselhos de turma, conselho de docentes, departamentos, conselho pedagógico, equipa de autoavaliação, entre outros);
- relatórios da equipa de autoavaliação;
- questionários sobre o grau de satisfação de alunos e professores em relação às atividades realizadas;
- relatórios síntese (intercalares e finais) da execução de cada uma das medidas de melhoria, da responsabilidade dos coordenadores das mesmas.

Começa-se por avaliar cada uma das medidas de melhoria relativamente ao seu nível de implementação e eficácia, com o correspondente balanço do trabalho efetuado, tendo como base dessa avaliação os documentos supracitados.

Seguidamente, procede-se à análise do impacto das medidas desenvolvidas nos resultados escolares do Agrupamento, em cada um dos anos letivos do biénio 2016/18, face às metas de sucesso definidas no PAE, para esses mesmos anos letivos.

Finalmente, nas considerações finais, são apresentadas as principais conclusões da avaliação do PAE, com enfoque nas sugestões de melhoria implementadas e nos constrangimentos observados na concretização de algumas das medidas. Também são tecidas algumas recomendações que se consideram relevantes na programação e elaboração de futuros planos de intervenção no Agrupamento.

1. AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

1.1. Avaliação da execução da Medida 1

Designação da medida	<i>Prevenir e controlar a indisciplina ao longo de todo o percurso escolar para melhorar a aprendizagem.</i>
Anos de escolaridade a abranger	<i>Desde o EPE ao 9º ano.</i>
Objetivos a atingir com a medida	<p><i>1. Implementar a “Escola de Pais” através da Associação de Pais, Psicólogo e Assistente Social.</i></p> <p><i>2. Consolidar os aspetos comportamentais até ao final do 1º ciclo, devendo haver articulação vertical quanto às regras de comportamento contratualizadas.</i></p> <p><i>3. Atribuir uma hora semanal de Formação Pessoal e Social a todas as turmas</i></p>
Metas a alcançar com a medida	<p><i>1. Reduzir o número de participações disciplinares e saídas de sala de aula em 10% no primeiro ano e em 20% no segundo ano (2º e 3º ciclos).</i></p> <p><i>2. Acompanhar a totalidade dos casos problemáticos das escolas do 1º ciclo através de um Assistente Social (2/3 do horário) e de um Psicólogo (2/3 do horário), sendo que o horário restante destes técnicos fica afetado à sede do agrupamento para intervenção e acompanhamento, nomeadamente junto da CPCJ.</i></p>

Atividades a desenvolver:	
<p>1. Contratualização, no início do ano letivo, das regras de comportamento adotadas por este agrupamento, bem como sensibilização dos alunos para o contexto em que se encontram – contexto de formação pessoal, social e académica.</p>	<p>Realizada totalmente <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Realizada parcialmente <input type="checkbox"/></p> <p>Não realizada <input type="checkbox"/></p>
<p>De acordo com o Relatório da Coordenadora da Medida, esta atividade foi realizada em todos os níveis de ensino, no início de cada um dos anos letivos do biénio 2016/18, conforme se pode verificar pelos sumários das lições e Projeto Curricular de Grupo (Jardim de Infância), pelos sumários dos livros de ponto das turmas (2º e 3º ciclos) e pelos documentos que fazem parte dos Planos de Turma (1º ciclo).</p>	
<p>2. Divulgação do perfil da figura do Delegado de Turma.</p>	<p>Realizada totalmente <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Realizada parcialmente <input type="checkbox"/></p> <p>Não realizada <input type="checkbox"/></p>
<p>De acordo com o Relatório da Coordenadora da Medida, no biénio 2016/18, considera-se esta atividade realizada em todos os níveis de ensino, em cada um dos anos letivos, conforme se pode verificar pelos sumários das lições (Jardim de Infância e turmas dos 2º e 3º ciclos) e pelos documentos que fazem parte dos Planos de Turma (1º ciclo). De referir que, no ano letivo 2016/17, não foi aplicada esta atividade no Jardim de Infância, atendendo que a idade das crianças era, maioritariamente, de três anos, o que impossibilitava a própria compreensão do conceito de “delegado de turma”.</p>	

<p>3. Eleição do Delegado de Turma até ao final de setembro (2º e 3º ciclos).</p>	<p>Realizada totalmente <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Realizada parcialmente <input type="checkbox"/></p> <p>Não realizada <input type="checkbox"/></p>
<p>Esta atividade foi realizada em cada um dos anos letivos do biénio 2016/18, como se pode verificar pelos sumários nos livros de ponto de cada uma das turmas, assim como pelos destacáveis das atas de eleição do delegado e subdelegado de turma, entregues na Direção.</p>	
<p>4. Formação para Delegados de Turma - durante o mês de outubro - no sentido de desenvolver um perfil consentâneo com o papel que este deve desempenhar na prevenção e diagnóstico de comportamentos disruptivos e de indisciplina (2º e 3º ciclos).</p>	<p>Realizada totalmente <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Realizada parcialmente <input type="checkbox"/></p> <p>Não realizada <input type="checkbox"/></p>
<p>Esta atividade foi realizada no ano letivo de 2016/17 e no ano letivo 2017/18, conforme consta no relatório do Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar (MABE) e no Plano de Melhoria da Biblioteca Escolar, respetivamente. Na formação foi divulgado o “Perfil do Delegado de Turma” e feita a entrega de um certificado intitulado “Formação de Delegados de Turma”, tendo sido distribuído um marcador a cada delegado presente, onde constavam as qualidades do delegado de turma.</p> <p>Estas informações constam do Relatório da Coordenadora da Medida, de 27/07/2018.</p>	
<p>5. Atribuição de um diploma aos Delegados de Turma cumpridores das suas funções (2º e 3º ciclos).</p>	<p>Realizada totalmente <input type="checkbox"/></p> <p>Realizada parcialmente <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Não realizada <input type="checkbox"/></p>
<p>A atividade não foi realizada no ano letivo de 2016/17, dado que não foi entregue o diploma por ter surgido a necessidade de se elaborar um documento orientador com a definição dos critérios para a avaliação dos delegados, segundo a informação prestada pela Coordenadora da Medida. No ano de 2017/18, após ter sido elaborado o documento para avaliação do desempenho do Delegado de Turma, este foi entregue a todos os diretores de turma que, depois de preenchido, o arquivaram em dossier próprio na Direção. Dado o empenho manifestado por todos os delegados das turmas em cumprir as suas funções, a Direção decidiu atribuir um diploma a todos eles.</p>	
<p>6. Assinatura, na 1ª reunião do ano com os Encarregados de Educação (E.E.), de um protocolo entre a escola e os E.E. para comprometimento da família na construção do saber ser e saber estar.</p>	<p>Realizada totalmente <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Realizada parcialmente <input type="checkbox"/></p> <p>Não realizada <input type="checkbox"/></p>
<p>No Jardim de Infância, no ano letivo de 2016/17, foi trabalhado com os Encarregados de Educação um projeto de protocolo, modificado e ajustado, dada a especificidade do trabalho realizado. No ano letivo de 2017/18, conforme consta da 1ª ata datada de 11/09/2017 e na sequência do trabalho desenvolvido no ano anterior, foi apresentado e assinado o protocolo pelo representante dos Encarregados de Educação.</p> <p>No 1º ciclo, nos anos letivos de 2016/17 e 2017/18, a atividade foi realizada, como consta nos documentos que fazem parte do Plano de Turma de cada professor, arquivados em dossier próprio e entregues no final de cada ano letivo ao Coordenador de cada escola.</p> <p>Por sua vez, nos 2º e 3º ciclos, no ano letivo de 2016/17, há evidências que os protocolos foram assinados pelos representantes dos encarregados de educação na reunião de receção aos mesmos e anexados às atas das respetivas reuniões. No ano letivo de 2017/18, estes documentos passaram a ser arquivados em dossier próprio que se encontra em sala anexa à da Direção.</p> <p>Estas informações constam do Relatório da Coordenadora da Medida, de 27/07/2018.</p>	

<p>7. Entrega na Direção, através do Diretor de Turma, das participações de ocorrência em sala de aula, das participações de ocorrência exterior à sala de aula e dos relatórios de reflexão do aluno sobre a ocorrência.</p>	<p>Realizada totalmente <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Realizada parcialmente <input type="checkbox"/></p> <p>Não realizada <input type="checkbox"/></p>
<p>No 1º ciclo, no ano letivo de 2016/17, houve uma participação no 1º ano, conforme consta da ata nº 8 do grupo do 1º ano, datada de 22/03/2017. No ano letivo de 2017/18, não houve participações.</p> <p>Nos 2º e 3º ciclos, as participações de ocorrências na sala de aula ou no seu exterior, bem como as respetivas reflexões dos alunos, encontram-se arquivadas em dossier próprio na Direção.</p> <p>Estas informações constam do Relatório da Coordenadora da Medida, de 27/07/2018.</p>	
<p>8. Aplicação mensal de um questionário de avaliação de comportamento, nas turmas mais problemáticas, e posterior reflexão com os alunos acerca dos resultados apurados. Esta aplicação será efetuada numa das disciplinas lecionadas pelo Diretor de Turma/Titular de Turma/Educadora.</p>	<p>Realizada totalmente <input type="checkbox"/></p> <p>Realizada parcialmente <input type="checkbox"/></p> <p>Não realizada <input checked="" type="checkbox"/></p>
<p>No Jardim de Infância, no biénio 2016/18, foram aplicados questionários uma vez por período. A sua implementação surgiu de uma forma lúdica, construída em grande grupo, com a participação de todas as crianças, através de um pictograma e registo de cores. O objetivo desta medida foi o de levar os alunos a fazer a sua autoavaliação sobre atitudes e valores, como o “saber estar”, o “saber ser” e “saber agir”.</p> <p>No 1º ciclo, durante o 1º e 2º período de 2016/17, foram aplicados os questionários, mensalmente, em todas as turmas, tendo por objetivo a sensibilização dos alunos no cumprimento de regras, dentro e fora da sala de aula e a prevenção de comportamentos menos adequados. A reflexão desses inquéritos foi feita em cada turma, conforme consta nos documentos que fazem parte do Plano de Turma de cada professor.</p> <p>No ano letivo de 2017/18, não foram aplicados questionários uma vez que nenhuma turma do 1º ciclo, de uma forma generalizada, teve problemas disciplinares que justificassem a aplicação desta medida.</p> <p>Segundo o Relatório da Coordenadora da Medida, nos anos letivos de 2016/17 e 2017/18, esta atividade não foi realizada no 2º ciclo, uma vez que nenhuma turma teve problemas disciplinares, de uma forma generalizada, que justificassem a sua aplicação.</p> <p>Por sua vez, no 3º ciclo, a coordenadora da medida refere que, no ano letivo de 2016/2017, as turmas 7ºF, 7ºI, 8ºC, 8ºG e 8ºH foram sujeitas a questionários, no segundo período, e a posterior reflexão acerca dos resultados apurados. Salaria ainda que, no ano letivo de 2017/18, foram aplicados questionários às turmas do 7º I, 8º H e 9º H, por apresentarem graves problemas disciplinares. Consultadas as atas dos respetivos conselhos de turma, verificou-se que em nenhuma das turmas foram aplicados questionários mensalmente.</p> <p>Assim, da análise desse relatório, a equipa de autoavaliação conclui que a atividade não foi realizada no 3º ciclo, dado não existirem evidências de terem sido aplicados, mensalmente, questionários aos alunos das turmas mais problemáticas, conforme o definido na atividade. A equipa de autoavaliação considera que a periodicidade (mensal) atribuída à realização desta atividade é demasiado ambiciosa para o efeito pretendido.</p>	
<p>9. Realização de debates, colóquios e seminários, pela “Escola de Pais”, tendo em vista o acompanhamento das famílias que carecem de orientação ou estão disfuncionais ao ponto de comprometer o processo de ensino-aprendizagem.</p>	<p>Realizada totalmente <input type="checkbox"/></p> <p>Realizada parcialmente <input type="checkbox"/></p> <p>Não realizada <input checked="" type="checkbox"/></p>
<p>O projeto “Escola de Pais” não foi concretizado por restrições de contratação dos técnicos para a sua implementação (psicólogo e assistente social).</p>	

Apesar deste constrangimento, foram realizados seminários dirigidos a pais para melhorar e diversificar estratégias de envolvimento parental na vida escolar e de corresponsabilização no percurso educativo/formativo dos seus educandos.

Assim, no final do ano letivo 2016/17, foram concretizados os seguintes seminários:

- “*Lá em casa mandamos nós! - Estratégias Disciplinares*”: seminário dirigido aos pais e encarregados de educação dos alunos da Escola Básica Dr. Flávio Gonçalves;
- “*Transição Positiva*”: seminário dirigido aos pais e encarregados de educação de alunos de 4º ano.

No ano letivo 2017/18 não foram realizados seminários, por escassez de recursos humanos.

Relativamente aos alunos, foram implementadas ações de promoção da identidade vocacional, para contrariar e prevenir a indisciplina, muitas vezes associadas à imaturidade vocacional, falta de autoconhecimento e informação sobre as alternativas escolares, a saber:

- “*Mostra de oferta formativa do Ensino Profissional*” - realizada na sede do Agrupamento e dirigida a todos os alunos, em particular os do 9º ano. No ano letivo de 2017/18, não foi realizada esta mostra, essencialmente por falta de recursos humanos.
- “*Ações de promoção do conhecimento de Ofertas Formativas de Ensino Profissional*” - realizadas em contexto de sala de aula, ao longo do 3º período do ano letivo 2016/17, com turmas que revelaram um baixo rendimento escolar (9ºF, 9ºG e 9ºH). No ano letivo 2017/18, estas ações foram alargadas a turmas com rendimento escolar médio/alto.
- “*Ações de promoção do empreendedorismo juvenil e social*” - desenvolvidas no ano letivo 2016/17, em articulação com “Projeto Póvoa + ” - Cruz Vermelha e dirigidas a turmas com baixo rendimento escolar (8ºG, 8ºH, 9ºF, 9ºG e VOC.s).
- “*Ações de prevenção e sensibilização da problemática da violência (entre pares, no namoro, etc.)*” - ações desenvolvidas no ano letivo 2017/18, em articulação com o Projeto “CAPACITARTE”, e dinamizadas em contexto de sala de aula, nas turmas do 5º ano (em Formação Cívica), 8ºano e Curso Vocacional (nas aulas de Tutoria).

Estas informações constam do Relatório da Coordenadora da Medida, de 27/07/2018.

10. Criação de um espaço na página do agrupamento com textos relativos ao saber ser e saber estar para consulta e reflexão de toda a comunidade escolar.	Realizada totalmente	<input checked="" type="checkbox"/>
	Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/>
	Não realizada	<input type="checkbox"/>

Esta atividade foi realizada, conforme consta no espaço criado “educar JUNTOS PELO MESMO”, na página da Escola.

11. Formação para Assistentes Operacionais, durante o mês de setembro, para definição de normas de atuação em situações de indisciplina ou comportamentos disruptivos.	Realizada totalmente	<input checked="" type="checkbox"/>
	Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/>
	Não realizada	<input type="checkbox"/>

Procedeu-se à formação para Assistentes Operacionais, subordinada ao tema “*Relações de convivência, indisciplina e violência na escola*”, nos dias 11 e 12 de julho de 2017. Esta formação foi ministrada pela professora Maria Antónia Ferreira, professora do quadro deste Agrupamento de Escolas e formadora do Centro de Formação da Associação de Escolas da Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

Avaliação da Medida

Atendendo que foram cumpridas, integralmente, oito atividades e parcialmente uma, das onze inicialmente previstas, a equipa de autoavaliação considera que o grau de implementação desta Medida (como indicador da sua realização) é de 77%, aproximadamente.

Considerando que o agravamento da indisciplina/comportamentos disruptivos, dentro da sala de aula, foi apontado como fragilidade/problema a resolver, a equipa de autoavaliação procedeu à análise do cumprimento das Metas definidas nesta Medida.

Assim, constata-se que, relativamente à “Meta 1”, o número de participações disciplinares e saídas de sala de aula, desceu, gradualmente, ao longo do biénio 2016/18. Numa primeira fase (2016/17), verificou-se uma redução de aproximadamente 5,1%, face a 2015/16, não tendo sido atingida a meta de 10% prevista no PAE. No ano seguinte (2017/18), o número de participações/saídas de sala de aula diminuiu, aproximadamente, 26,9%, relativamente a 2015/16, ultrapassando a meta definida (20%).

No que diz respeito à “Meta 2”, esta não foi atingida. Segundo a Coordenadora da Medida, para o biénio 2016/18, a Direção requisitou um psicólogo e um assistente social, cuja não colocação pelo Ministério da Educação, nos termos do previsto no PAE, inviabilizou a concretização desta Meta.

Face ao exposto, pode considerar-se que esta Medida revelou alguma eficácia (25%).

A equipa de autoavaliação considera, ainda, que os objetivos definidos na presente Medida são pouco abrangentes, face às atividades propostas. Mais considera que “*Atribuir uma hora semanal de Formação Pessoal e Social a todas as turmas*” não deve ser entendido como um objetivo, mas sim como um recurso necessário à execução da medida.

1.2. Avaliação da execução da Medida 2

Designação da Medida	<i>Aumento de supervisão horizontal dentro do Grupo Disciplinar para melhorar a prática letiva.</i>
Anos de escolaridade a abranger	<i>Desde o EPE ao 9º ano.</i>
Objetivos a atingir com a Medida	<ol style="list-style-type: none"> <i>1. Monitorizar o desenvolvimento das práticas pedagógicas.</i> <i>2. Promover a troca de saberes e experiências.</i> <i>3. Divulgar as boas práticas letivas.</i>
Metas a alcançar com a Medida	<i>Observar 75% dos docentes dentro do mesmo Grupo Disciplinar/grupo de ano.</i>

Atividades a desenvolver no âmbito da Medida:	
<p>1. Conceção de um instrumento para levantamento de dados sobre as práticas letivas observadas.</p>	<p>Realizada totalmente <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Realizada parcialmente <input type="checkbox"/></p> <p>Não realizada <input type="checkbox"/></p>
<p>Esta atividade foi totalmente realizada, tendo sido produzido e aprovado em Conselho Pedagógico o documento necessário para o levantamento de dados sobre as práticas letivas.</p>	
<p>2. Reflexão entre observador e observado sobre o efeito das práticas pedagógicas utilizadas.</p>	<p>Realizada totalmente <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Realizada parcialmente <input type="checkbox"/></p> <p>Não realizada <input type="checkbox"/></p>
<p>De acordo com o Relatório da Coordenadora da Medida, no biénio 2016/18, esta atividade foi realizada oralmente. Pretendendo a supervisão da prática letiva em sala de aula fomentar o desenvolvimento profissional dos docentes, a equipa de autoavaliação entende que, em próximos momentos de supervisão de práticas letivas, deverá ser feita uma reflexão de carácter formal entre o observador e observado, preenchendo-se, obrigatoriamente, o campo "Observações" do documento "Supervisão da prática letiva", de forma a permitir uma futura partilha e reflexão conjunta em grupo disciplinar das experiências e resultados da supervisão realizada.</p>	
<p>3. Partilha e reflexão conjunta em grupo disciplinar das experiências e resultados das observações realizadas.</p>	<p>Realizada totalmente <input type="checkbox"/></p> <p>Realizada parcialmente <input type="checkbox"/></p> <p>Não realizada <input checked="" type="checkbox"/></p>
<p>Após consulta das atas dos diversos departamentos curriculares e grupos disciplinares, apenas o grupo disciplinar de Físico-Química regista nas atas nºs 3 e 4 de 27/02/2018 e 05/06/2018, respetivamente, a partilha e reflexão conjunta das experiências e resultados das observações realizadas.</p> <p>A equipa de autoavaliação considera a atividade não realizada, dada a não existência de registos de partilha e reflexão das experiências e resultados das observações realizadas, nos restantes grupos disciplinares.</p>	

<p>4. Partilha sistemática de materiais em portefólio digital.</p>	<p>Realizada totalmente <input type="checkbox"/></p> <p>Realizada parcialmente <input type="checkbox"/></p> <p>Não realizada <input checked="" type="checkbox"/></p>
<p>Apesar de no Agrupamento se praticar a partilha sistemática de materiais da prática pedagógica interpares, a equipa de autoavaliação entende que a atividade não foi realizada, pois essa partilha não foi produzida em portefólio digital. Mais entende que, para a concretização plena desta atividade, deveria ter sido proporcionada formação adequada, numa primeira fase, a coordenadores de departamentos curriculares e delegados de grupos disciplinares.</p>	
<p>5. Observação de aulas a 75% dos professores ao longo dos dois anos letivos.</p>	<p>Realizada totalmente <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Realizada parcialmente <input type="checkbox"/></p> <p>Não realizada <input type="checkbox"/></p>
<p>Após consulta dos dados fornecidos em anexo ao Relatório da Coordenadora da Medida, a equipa de autoavaliação considera a atividade realizada. Para o efeito, no biénio 2016/18, foram observados 149 professores de um total de 178 professores do Agrupamento, a que corresponde uma percentagem de 83,7%, superior ao previsto na atividade.</p> <p>De referir, no entanto, que feita uma análise por grupo disciplinar, constata-se que dos 23 grupos disciplinares existentes (<i>com exceção dos grupos de Educação Especial e EMRC</i>), apenas 6 não atingiram o valor de 75% de observações de professores, a saber: grupos 120 (50,0%), 240 (71,4%), 300 (72,7%), 350 (50,0%), 400 (42,9%), 550 (50,0%).</p>	

<p>Avaliação da Medida</p>
<p>Atendendo que foram cumpridas, integralmente, três atividades das cinco inicialmente previstas, a equipa de autoavaliação considera que o grau de implementação desta Medida (como indicador da sua realização) é de 60%.</p> <p>Considerando que a prática de supervisão em sala de aula foi apontada como fragilidade/problema a resolver, a equipa de autoavaliação procedeu à análise do cumprimento da Meta “<i>Observar 75% dos docentes dentro do mesmo Grupo Disciplinar/grupo de ano</i>”, definida nesta Medida.</p> <p>Assim, constata-se que a referida Meta não foi alcançada, dado que 6 dos 23 grupos disciplinares não atingiram o valor dos 75% definidos.</p> <p>Face ao exposto, pode-se considerar que esta Medida revelou uma certa eficácia (74%).</p> <p>A equipa de autoavaliação considera que o desfasamento entre os valores obtidos para o grau de implementação desta medida e a eficácia da mesma, resulta da menor coerência entre objetivos/atividades/metast, definidos na presente Medida. Mais entende que a utilização do termo “Observar”, constante na meta, é insuficiente para traduzir a “supervisão” da prática letiva em contexto de sala de aula.</p> <p>Por último, no entender desta equipa, tal como já referido no Plano de Melhoria 2014/17, para se poder estabelecer uma verdadeira “<i>cultura de supervisão da prática letiva</i>”, é necessário criar um grupo de docentes que elabore um projeto de supervisão e que proceda à sua aplicação/monitorização. Para o efeito, deverá ser proporcionada, previamente, formação adequada, no âmbito da supervisão pedagógica, ao grupo constituído por esses docentes, assim como deverão ser atribuídos tempos de estabelecimento, necessários à concretização dos objetivos nele definidos.</p>

1.3. Avaliação da execução da Medida 3

Designação da Medida	<i>Partilha de boas práticas para a promoção do sucesso.</i>
Anos de escolaridade a abranger	<i>7º e 8º anos.</i>
Objetivos a atingir com a Medida	<p><i>1. Diminuir o insucesso nas disciplinas de Matemática, Português, Francês e Geografia.</i></p> <p><i>2. Promover um processo de ensino-aprendizagem mais eficiente.</i></p>
Metas a alcançar com a Medida	<p><i>1. Diminuir o insucesso 3% a Português, a Matemática, a Geografia e a Francês.</i></p> <p><i>2. Aumentar a taxa de participação em atividades de Matemática e de Português em 10%.</i></p>

Atividades a desenvolver no âmbito da Medida:	
1. Realização de uma reunião mensal entre os docentes de cada grupo disciplinar/ano para partilha de materiais e de estratégias de sucesso.	<p>Realizada totalmente <input type="checkbox"/></p> <p>Realizada parcialmente <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Não realizada <input type="checkbox"/></p>
<p>A delegada do grupo disciplinar de Português informou que, em 2016/17, as reuniões previstas nesta atividade não foram realizadas mensalmente.</p> <p>Salientou, no entanto, que este grupo disciplinar reuniu sempre que necessário e de acordo com a pertinência dos assuntos a desenvolver.</p> <p>Em 2017/18, realizaram-se reuniões mensais do grupo disciplinar, exceto nos meses de outubro e junho, pelo facto dos assuntos pertinentes terem sido tratados nas reuniões de departamento nos meses antecedentes, totalizando nove reuniões.</p> <p>A delegada do grupo disciplinar de Francês referiu que, das vinte e duas reuniões mensais previstas no biénio, foram realizadas treze.</p> <p>As reuniões em falta, não foram concretizadas por falta de pertinência para o seu agendamento.</p> <p>O delegado do grupo disciplinar de Geografia informou que não foi cumprida integralmente esta atividade, pois durante estes dois anos letivos foram realizadas catorze das vinte e duas reuniões mensais previstas nesta medida. Mais referiu que as reuniões mensais em falta não foram levadas a efeito, porque coincidiram com meses em que ocorreram interrupções das atividades letivas e, conseqüentemente, o reduzido período de aulas não justificava a sua realização.</p> <p>A delegada do grupo disciplinar de Matemática do 3º ciclo informou que, durante o ano letivo 2016/17, formalmente, não foram realizadas reuniões mensais entre os docentes do grupo disciplinar de Matemática do 3º ciclo a lecionar os 7º e 8º anos. Estas realizaram-se, mas de um modo informal, sendo a partilha de materiais e de estratégias feita quando necessária e discutida em reunião de departamento.</p> <p>Por sua vez, em 2017/18, foram realizadas, formalmente, reuniões mensais entre os docentes deste grupo disciplinar, de acordo com o referido nas respetivas atas, numeradas de um a onze.</p>	

<p>2. Realização de uma ficha de avaliação comum e dos respetivos critérios de correção (2º ou 3º período).</p>	<p>Realizada totalmente <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Realizada parcialmente <input type="checkbox"/></p> <p>Não realizada <input type="checkbox"/></p>
<p>Na disciplina de Português, no ano letivo 2016/17, as fichas de avaliação comuns dos 7º e 8º anos foram realizadas nos termos do descrito na ata nº 2 do Conselho de disciplina de Português do 3º ciclo, de 7/12/2016. Em 2017/18, as fichas de avaliação comuns dos 7º e 8º anos foram realizadas nos termos do descrito na ata nº 3 do Conselho de disciplina de Português do 3º ciclo, de 13/12/2017.</p> <p>Também foi realizada esta atividade nas disciplinas de Francês e Geografia, conforme consta nos sumários das turmas dos 7º e 8 anos de escolaridade, dos anos letivos 2016/17 e 2017/18.</p> <p>Na disciplina de Matemática, as fichas de avaliação comuns dos 7º e 8º anos foram realizadas, conforme se pode verificar nas atas números três e seis do departamento de Matemática e TIC, datadas de 06/12/2016 e 13/03/2018, respetivamente.</p> <p>Foram elaborados os respetivos critérios de correção.</p>	
<p>3. Introdução dos grupos de homogeneidade na disciplina de Matemática.</p>	<p>Realizada totalmente <input type="checkbox"/></p> <p>Realizada parcialmente <input type="checkbox"/></p> <p>Não realizada <input checked="" type="checkbox"/></p>
<p>Em 2016/17 e 2017/18, não foram constituídos quaisquer grupos de homogeneidade, dado não ter sido atribuído crédito horário (supranumerário) para um professor de Matemática, em conformidade com o ponto 3 do artigo 4º do Edital do PNPSE de 17 de junho de 2016.</p>	
<p>4. Atribuição de coadjuvações para as disciplinas em causa, nas turmas que apresentarem mais dificuldades.</p>	<p>Realizada totalmente <input type="checkbox"/></p> <p>Realizada parcialmente <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Não realizada <input type="checkbox"/></p>
<p>Relativamente a Português, em 2016/17, embora a Diretora da Escola tivesse solicitado um professor para coadjuvação das turmas que apresentavam mais dificuldades, não foi colocado nenhum docente, uma vez que não foi dada autorização na plataforma de requisição de professores. Em 2017/18, foi colocada uma docente do grupo de recrutamento 300, para assegurar a coadjuvação de três turmas do 7º ano de escolaridade - 7º I (4 tempos), 7º H (2 tempos) e 7º F (1 tempo) -, conforme o registo que consta na ata nº 2 do Conselho de disciplina de Português do 3º ciclo, de 29 /11/2017. Este crédito horário foi atribuído ao abrigo do contrato de autonomia do Agrupamento.</p> <p>Na disciplina de Francês, em 2016/17, a atividade não foi realizada por falta de pessoal docente. Em 2017/18, esta atividade foi realizada, mediante a atribuição de coadjuvações ao 7ºI (2 tempos letivos (tl)), 8ºA (2 tl), 8ºH (2 tl), 9ºG (1 tl) e 9ºH (1 tl). Estas coadjuvações foram asseguradas por docentes, com crédito horário atribuído ao abrigo do contrato de autonomia do Agrupamento.</p> <p>Para a disciplina de Geografia não foram atribuídas coadjuvações, de acordo com informações prestadas pelo delegado do respetivo grupo disciplinar.</p> <p>Na disciplina de Matemática, em 2016/17, foram atribuídas coadjuvações às turmas A (2 tl), B (2 tl), F (1 tl) e I (2 tl), do 7º ano e F (3 tl), G (3 tl) e H (3 tl), do 8º ano. Estas coadjuvações foram asseguradas por um docente do Agrupamento, nos termos do horário que lhe foi atribuído pela Direção. Em 2017/18, foram atribuídas coadjuvações às turmas I (4 tl), F (2 tl) e H (1 tl), do 7º ano e H (3 tl), do 8º ano. Estas coadjuvações, exercidas durante este ano letivo, foram asseguradas por um docente, com crédito horário atribuído ao abrigo do contrato de autonomia do Agrupamento. Uma vez que com esta atividade se pretende desenvolver um trabalho de articulação entre docentes,</p>	

tendo por principal objetivo a melhoria dos resultados dos alunos que revelam maiores dificuldades, os docentes envolvidos entendem que a coadjuvação deveria ocorrer em todos os tempos letivos atribuídos a cada turma. No entanto, recomendam que seria preferível substituir as coadjuvações pela constituição de grupos de homogeneidade, em algumas turmas.

De salientar que, neste biênio, para a concretização desta atividade, não foi disponibilizado qualquer crédito horário (supranumerário), em conformidade com o ponto 3 do artigo 4º do Edital do PNPSE de 17 de junho de 2016.

5. Iniciação do projeto tutoria entre pares com alunos de excelência como monitores na Biblioteca Escolar.	Realizada totalmente	<input checked="" type="checkbox"/>
	Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/>
	Não realizada	<input type="checkbox"/>

O Projeto Monitores da Biblioteca Escolar teve início no ano letivo 2016/17 e continuidade em 2017/18, segundo o relatório do Projeto Biblioteca Escolar, tendo-se revelado um projeto de sucesso.

De acordo com o relatório supracitado, foram assessorados cinquenta e quatro alunos por cinquenta e três tutores, durante este período, verificando-se que apenas onze não transitaram de ano. É de salientar que nos 7º e 8º anos, foram assessorados onze alunos por onze tutores e que todos transitaram de ano de escolaridade.

6. Disponibilização no PAA de atividades de Português e Matemática que potenciem o interesse nestes dois saberes.	Realizada totalmente	<input checked="" type="checkbox"/>
	Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/>
	Não realizada	<input type="checkbox"/>

Segundo o Relatório do Coordenador desta Medida, em cada um dos anos letivos do período da sua vigência, foram disponibilizadas e realizadas atividades que potenciaram o interesse dos alunos dos 7º e 8º anos nas disciplinas de Português e de Matemática, conforme comprovam os resultados obtidos pelos alunos em algumas delas, em especial nas Competições Nacionais de Ciência (CNC).

Todas essas atividades constaram nos respetivos PAA do Agrupamento.

7. Promoção de atividades de articulação curricular com a Biblioteca Escolar de acordo com o referencial “Aprender com a Biblioteca Escolar”.	Realizada totalmente	<input checked="" type="checkbox"/>
	Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/>
	Não realizada	<input type="checkbox"/>

No biênio 2016/18, foram várias as atividades realizadas para alunos dos 7º e 8º anos, tendo como referencial “Aprender com a Biblioteca Escolar”, de acordo com o Relatório do Coordenador da Medida. A saber:

Ano letivo 2016/17

- Departamento de Línguas Estrangeiras – “Poppyday” e a “Vinda de uma contadora de histórias que dinamizou a leitura interativa de uma história em Inglês”;
- Departamento de Ciências Experimentais – “Quiz do Universo”;
- Departamento de Ciências Sociais e Humanas – “A Ler+, O holocausto” e “Preparação do concurso - Contar o Holocausto”;
- Departamento de Português – “Projetos de escrita criativa - A Várias Mãos”; “A escrever o Mar - exposição de poemas e textos sobre o mar”; “Concurso - O nosso patrono era poeta” e “Concurso - Faça lá um poema”. Este departamento colaborou com a Biblioteca Escolar no Concurso Interno de Leitura, na dinamização do CNL e na organização de encontros com escritores.
- Departamento de Expressões – “Ilustração no Projeto - A várias mãos”; “Workshop de papoilas para o poppyday”; “Preparação de trabalhos artísticos para o Concurso Escola da Minha Vida” e “Construção de postais e marcadores de livro como evidência de leitura”;

Ano letivo 2017/18

- Departamento de Português – “Mar a Rimar e Faça lá um Poema - escrita criativa de poemas”; “Teatro - As Rainhas Magas”; “Exposição Dr. Flávio Gonçalves - Leitura de poemas no 8º ano”; “@brir Livros - da leitura à criação artística”; “Encontro com escritores na Semana da Leitura - Afonso Cruz e Filipa Martins”; “Concurso Nacional de Leitura”; “Roteiro de um livro - O Cavaleiro da Dinamarca/The Danish Knight e Pé Descalço/Bar Foot” e “Escrita criativa de poemas em português/inglês - A Ilha dos meus Sonhos/The Island of my Dreams” (Erasmus+ “Maps for Building and Understanding Europe”).
- Departamento de Línguas Estrangeiras – Atividades de ensino/aprendizagem tendo como língua de comunicação o francês/inglês e como língua de apresentação de trabalhos, o inglês (Erasmus+ “Maps for Building and Understanding Europe”); Atividades de ensino/aprendizagem para apresentação de jogos tradicionais portugueses tendo como língua de comunicação o inglês (Erasmus+ “I’m Collaborating with ICT for my School”).
- Departamento de Ciências Sociais e Humanas – “Artes & Ofícios - Psicóloga e Polícia Marítima”; “The greatest Navigators”, “The Portuguese Emigration”, “Tratey of Tordesillas”, “The Holocaust”, “The Atlantic Portuguese Island” e “Opposition to Hitler” (Erasmus+ “Maps for Building and Understanding Europe”) e “Concurso - Eu sou Europeu”.
- Departamento de Matemática e TIC – “Artístas Digitais”.
- Ciências Experimentais – “Quiz do Universo”.
- Departamento de Expressões – “Qual é a história qual é ela? - da leitura à ilustração”; “@brir Livros - da leitura à criação artística”.
- Departamento de Educação Física e Educação Especial – “Artes & Ofícios - Nadador Salvador”; “Preparação das atividades de ensino/aprendizagem na nossa escola com a criação de mapas de orientação no Agrupamento, na cidade, no parque e na água com envolvimento de alunos NEE” (Erasmus+ “Maps for Building and Understanding Europe”); “Preparação das atividades de ensino/aprendizagem na nossa escola com jogos tradicionais poveiros e com o envolvimento de alunos NEE” (Erasmus+ “I’m Collaborating with ICT for my School”).
- Diretores de Turma – “Formação de Delegados de Turma” e “Monitores da Biblioteca Escolar”.

Avaliação da Medida

Atendendo que foram cumpridas, integralmente, quatro atividades e parcialmente duas, das sete atividades inicialmente previstas, a equipa de autoavaliação considera que o grau de implementação desta Medida (como indicador da sua realização) é de 71%, aproximadamente.

Considerando que o insucesso nas disciplinas de Português, Francês, Geografia e Matemática, nos 7º e 8º anos, foi apontado como fragilidade/problema a resolver, a equipa de autoavaliação procedeu à análise do cumprimento das Metas definidas nesta Medida.

Assim, constata-se que, relativamente à “Meta 1”, se obtiveram as seguintes percentagens de insucesso:

Tabela 1 – Percentagem de insucesso na disciplina

Disciplina	Percentagem de insucesso							
	2015/16		2016/17		2017/18		Meta em 2017/18	
	7º ano	8º ano	7º ano	8º ano	7º ano	8º ano	7º ano	8º ano
Português	18,7	17,6	18,3	16,3	12,0	15,9	18,1	17,1
Francês	13,8	20,4	16,3	24,5	13,5	20,5	13,4	19,8
Geografia	15,4	23,9	7,8	12,4	12,0	11,9	14,9	23,2
Matemática	40,1	35,8	35,6	43,3	31,0	41,5	38,9	34,7

Comparando os resultados obtidos em 2015/16 com os de 2017/18 e considerando as metas a atingir em 2017/18, verifica-se que:

- Em Português, a percentagem de insucesso no 7º ano diminuiu de 18,7% para 12,0%, valor este substancialmente abaixo dos 18,1% definidos como meta a atingir em 2017/18. No 8º ano, a percentagem de insucesso também decresceu de 17,6% para 15,9%, tendo ficado abaixo da meta de 17,1%.
- Em Francês, a percentagem de insucesso no 7º ano diminuiu de 13,8% para 13,5%, valor este ligeiramente acima dos 13,4% definidos como meta a atingir em 2017/18. Ao invés, no 8º ano, a percentagem de insucesso aumentou de 20,4% para 20,5%.
- Em Geografia, a percentagem de insucesso registou uma descida de 15,4% para 12,0%, no 7º ano, e de 23,9% para 11,9%, no 8º ano, valores estes largamente inferiores aos das metas (14,9% e 23,2%, respetivamente).
- Em Matemática, a percentagem de insucesso no 7º ano desceu de 40,1% para 31,0%, valor este inferior aos 38,9% definidos como meta a atingir em 2017/18. Ao invés, no 8º ano, a percentagem de insucesso subiu 5,7 pontos percentuais (de 35,8% para 41,5%).

Em suma, as disciplinas de Português e Geografia cumpriram integralmente o definido na “Meta 1”, ao passo que Matemática apenas a atingiu no 7º ano. Por sua vez, a disciplina de Francês não atingiu a meta pretendida em qualquer um dos dois anos de escolaridade.

A equipa de autoavaliação considera que a medida apresenta um número reduzido de atividades em Matemática, particularmente as relacionadas com a articulação entre os vários ciclos do Agrupamento, no sentido de possibilitar uma intervenção o mais precoce possível junto dos alunos, de modo a combater eficazmente o insucesso na disciplina. De referir, ainda, que em 2016/17 e 2017/18, não foram constituídos quaisquer grupos de homogeneidade, dado não ter sido atribuído crédito horário (supranumerário) para um professor de Matemática, em conformidade com o ponto 3 do artigo 4º do Edital do PNPSE de 17 de junho de 2016, dificultando a intervenção preconizada.

No que se refere à “Meta 2”, obtiveram-se as seguintes taxas médias de participação em atividades (7º e 8º anos):

Tabela 2 – Taxa média de participação de alunos em atividades na disciplina (7º e 8º anos)

Disciplina	Taxa média de participação						
	2015/16		2016/17		2017/18		Meta em 2017/18
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	%
Português	396	24,3	398	26,5	286	21,8	26,7
Matemática	58	8,0	81	10,8	94	12,4	8,8

Comparando os resultados obtidos em 2015/16 com os de 2017/18 e considerando as metas a atingir em 2017/18, verifica-se que a taxa média de participação de alunos em atividades realizadas no âmbito da disciplina de Português desceu de 24,3% para 21,8%, não cumprindo com a meta estabelecida. Ao invés, em Matemática, a taxa média de participação subiu de 8,0% para 12,4%, ultrapassando largamente a meta definida. Contudo, entende-se que esta disciplina deveria envolver mais alunos em atividades do PAA.

Face ao exposto, pode-se considerar que esta Medida revelou alguma eficácia (56%).

1.4. Avaliação da execução da Medida 4

Designação da Medida	<i>Explorações curriculares com recurso a atividades práticas/laboratoriais no EPE e em todos os ciclos para aumentar o gosto pelas ciências.</i>
Anos de escolaridade a abranger	<i>Desde o EPE ao 9º ano.</i>
Objetivos a atingir com a Medida	<ol style="list-style-type: none"> <i>1. Despertar o interesse pelas ciências experimentais desde a primeira infância.</i> <i>2. Recorrer, sempre que oportuno curricularmente, a atividades práticas/laboratoriais em todos os anos de escolaridade.</i> <i>3. Valorizar as metodologias experimentais nos vários níveis de educação e de ensino, enquanto estratégia de melhoria da qualidade da aprendizagem das ciências experimentais.</i> <i>4. Melhorar a articulação vertical entre os vários ciclos e escolas do agrupamento.</i> <i>5. Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes.</i>
Metas a alcançar com a Medida	<ol style="list-style-type: none"> <i>1. Intensificar nos alunos o gosto pelas ciências, garantindo 3 aulas práticas/laboratoriais por ano de escolaridade no pré-escolar e no 1.º ciclo e 6 aulas práticas/laboratoriais por ano no 2º e 3º ciclos.</i> <i>2. Disponibilizar formação a 100% dos docentes do EPE e 1º CEB.</i>

Atividades a desenvolver no âmbito da Medida:	
1. Calendarização das aulas experimentais na planificação anual da disciplina/ano de escolaridade.	Realizada totalmente <input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente <input type="checkbox"/> Não realizada <input type="checkbox"/>
<p>A calendarização das aulas experimentais na planificação anual da disciplina/ano de escolaridade foi feita em todos os anos de escolaridade, dos vários níveis de ensino, segundo as informações que constam do Relatório da Coordenadora da Medida, de 18/07/2018.</p>	
2. Elaboração de três relatórios por ano (2º e 3º ciclos)/desenhos ou conclusões (1º ciclo)/desenhos (EPE) elaborados pelos alunos, relativos às atividades práticas/laboratoriais.	Realizada totalmente <input type="checkbox"/> Realizada parcialmente <input checked="" type="checkbox"/> Não realizada <input type="checkbox"/>
<p><u>Educação Pré-Escolar (EPE)</u></p> <p>Foi realizada, nos anos letivos 2016/17 e 2017/18, através de registo gráfico e pictogramas, conforme consta do portefólio dos alunos.</p> <p><u>1º ciclo</u></p> <p>No biénio 2016/18, todas as turmas dos quatro anos de escolaridade produziram desenhos/conclusões para cada atividade prática/laboratorial realizada. Estes desenhos/conclusões foram registados no caderno diário ou no protocolo criado para o efeito.</p>	

De salientar que nos 3º e 4º anos foram realizadas atividades práticas em articulação com o grupo disciplinar de Físico-Química.

2º ciclo

No 5º ano, no período de 2016 a 2018, esta atividade foi cumprida de acordo com planificação elaborada no início de cada ano letivo. No 6º ano, no mesmo período, esta atividade foi concretizada em todas as turmas, com exceção do 6ºF e 6ºK (apenas uma atividade com relatório, em 2016/17), do 6ºA (duas atividades práticas com relatório, em 2017/18) e do 6ºC (apenas uma atividade prática com relatório, em 2017/18).

3º ciclo

No biénio 2016/18, em Ciências Naturais, a atividade foi concretizada em todas as turmas do 3º ciclo. Por sua vez, em Físico-Química, esta atividade não foi cumprida, em 2016/17, na turma D do 7º ano e em todas as turmas do 9º ano (realizadas duas atividades práticas com relatório).

Estas informações constam do Relatório da Coordenadora da Medida, de 18/07/2018.

3. Dinamização do Planetário Móvel na Escola para alunos do EPE, 3º e 7º anos de escolaridade.	Realizada totalmente	<input checked="" type="checkbox"/>
	Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/>
	Não realizada	<input type="checkbox"/>

Ano letivo 2016/17

A atividade, destinada aos alunos do EPE e do 3º ano de escolaridade, foi realizada no dia 23/05/2017. Por sua vez, para os alunos do 7º ano, a atividade foi realizada no dia 04/11/2016.

Ano letivo 2017/18

A atividade, destinada aos alunos do EPE e do 3º ano de escolaridade, foi realizada no dia 19/06/2018. Contudo, os alunos do EPE não compareceram por se encontrarem em colónia balnear. Por sua vez, para os alunos do 7º ano, a atividade foi realizada no dia 10/11/2017.

Estas informações constam do Relatório da Coordenadora da Medida, de 18/07/2018.

Segundo os questionários aplicados aos alunos e professores nos anos letivos 2016/17 e 2017/18, constatou-se que os professores inquiridos consideraram que a atividade satisfaz os seus propósitos e a maioria dos alunos disse ter ficado satisfeito com a sua realização. Mais concretamente, na atividade destinada aos alunos do 7º ano, todos os professores inquiridos disseram que foi adequada ao público-alvo e mais de 85% entendeu que proporcionou a mobilização de conhecimentos. Por sua vez, mais de 90% dos alunos inquiridos referiu que gostou da atividade e disse ter adquirido novos saberes. No que se refere à atividade destinada aos alunos do EPE e 3º ano de escolaridade, a percentagem dos professores inquiridos que disseram que foi adequada ao público-alvo e que proporcionou a mobilização de conhecimentos situou-se acima de 85%.

4. Realização de uma Observação Noturna do Céu para todos os anos de escolaridade.	Realizada totalmente	<input checked="" type="checkbox"/>
	Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/>
	Não realizada	<input type="checkbox"/>

Destinada a todos os alunos do 7º ano e restante comunidade escolar, foi realizada nos dias 15/11/2016 e 31/10/2017. Foram entregues convites a todos os alunos do 7º ano e elaborados cartazes de divulgação que foram afixados na escola sede e enviados às várias escolas do agrupamento.

Estas informações constam do Relatório da Coordenadora da Medida, de 18/07/2018.

De acordo os questionários aplicados aos alunos e professores nos anos letivos de 2016/17 e 2017/18, constatou-se que todos os professores inquiridos disseram que a atividade foi adequada ao público-alvo e que proporcionou a mobilização de conhecimentos. Por sua vez, mais de 90% dos alunos inquiridos referiu ter gostado da atividade e mais de 85% disse ter adquirido novos saberes.

5. Realização da Feira de Rochas, Minerais e Fósseis, para todos os anos de escolaridade.

Realizada totalmente
 Realizada parcialmente
 Não realizada

Destinada a toda a comunidade escolar, foi realizada nos dias 26,27 e 28 de abril de 2017 e entre os dias 2 e 7 de maio de 2018. Foram elaborados cartazes de divulgação que foram afixados na escola sede e enviados às várias escolas do Agrupamento

Estas informações constam do Relatório da Coordenadora da Medida, de 18/07/2018.

6. Comemoração do Dia Mundial da Alimentação, para os alunos do 2º e 3º ciclos.

Realizada totalmente
 Realizada parcialmente
 Não realizada

Destinada a todos os alunos dos 2º e 3º ciclos, foi realizada nos dias 14/10/2016 e 16/10/2017.

Estas informações constam do Relatório da Coordenadora da Medida, de 18/07/2018.

7. Dinamização de Laboratórios Abertos para alunos dos 4º e 6º anos.

Realizada totalmente
 Realizada parcialmente
 Não realizada

Ano letivo 2016/17

➤ Laboratório aberto 4º ano - Foi realizada no dia 21 de junho de 2017.

➤ Laboratório aberto 6º ano - Foi realizada no dia 3 de abril de 2017.

Esta atividade contou com o apoio de alunos do 8ºE, 9ºA, 9ºB, 9ºC, 9ºD e 9ºE, que prestaram apoio na monitorização das experiências.

Ano letivo 2017/18

➤ Laboratório aberto 4º ano - Foi realizada no dia 14 de junho de 2018.

➤ Laboratório aberto 6º ano - Foi realizada no dia 21 de março de 2018.

Esta atividade contou com o apoio de alunos do 7ºD, 8ºC, D, E, G e ainda do 9ºA, B, E e G, que prestaram apoio na monitorização das experiências. Para esta atividade foram convidados a participar os alunos em CEI que compareceram juntamente com as turmas do 6º ano.

Estas informações constam do Relatório da Coordenadora da Medida, de 18/07/2018.

De acordo com os resultados dos questionários aplicados aos alunos e professores nos anos letivos 2016/17 e 2017/18, constatou-se que os professores inquiridos consideraram que a atividade “Laboratórios abertos” satisfizes os seus propósitos e a maioria dos alunos disse ter ficado satisfeito com esta atividade. Mais precisamente:

Laboratório aberto 4º ano - todos os professores inquiridos disseram que a atividade foi adequada ao público-alvo e mais de 93% entendeu que proporcionou a mobilização de conhecimentos. Por sua vez, todos os alunos inquiridos referiram ter gostado da atividade e mais de 98% afirmaram ter adquirido novos saberes;

<p><i>Laboratório aberto 6º ano</i> - todos os professores inquiridos disseram que a atividade foi adequada ao público-alvo e mais de 83% entendeu que proporcionou a mobilização de conhecimentos. Por sua vez, 98,7% dos alunos inquiridos afirmou ter gostado da atividade e mais de 88% disse ter adquirido novos saberes.</p>	
<p>8. Apoio do Centro de Ciência Viva de Vila do Conde na promoção das atividades experimentais no 2º ciclo.</p>	<p>Realizada totalmente <input type="checkbox"/></p> <p>Realizada parcialmente <input type="checkbox"/></p> <p>Não realizada <input checked="" type="checkbox"/></p>
<p>Não foi realizada por falta de financiamento da POCH (programa operacional capital humano). No entanto, para tentar colmatar a falha de financiamento, o grupo disciplinar de Ciências Naturais do 2ºciclo organizou, no âmbito do Plano Anual de Atividades de 2017/18, uma visita de estudo à exposição interativa “A água no corpo humano – O sangue” do Centro de Ciência Viva de Vila do Conde, destinada a alunos do 6ºano.</p> <p>Estas informações constam do Relatório da Coordenadora da Medida, de 18/07/2018.</p>	
<p>9. Partilha de materiais elaborados durante a formação na plataforma Moodle/Página da Escola.</p>	<p>Realizada totalmente <input type="checkbox"/></p> <p>Realizada parcialmente <input type="checkbox"/></p> <p>Não realizada <input checked="" type="checkbox"/></p>
<p>Não foi realizada, pois o Centro de Formação não disponibilizou nenhuma ação dentro desta área do conhecimento durante os anos letivos 2016/17 e 2017/18.</p> <p>Esta informação consta do Relatório da Coordenadora da Medida, de 18/07/2018.</p>	

<p>Avaliação da Medida</p>
<p>Atendendo que foram cumpridas, integralmente, seis atividades e parcialmente uma, das nove atividades inicialmente previstas, a equipa de autoavaliação considera que o grau de implementação desta Medida (como indicador da sua realização) é de 72%, aproximadamente.</p> <p>Considerando que a sensibilização precoce para as ciências experimentais com componente laboratorial foi apontada como fragilidade/problema no Agrupamento, a equipa de autoavaliação procedeu à análise do cumprimento das Metas definidas nesta Medida.</p> <p>Assim, constata-se que, relativamente à “Meta 1”, o número de aulas práticas/laboratoriais previstas para o EPE e 1º ciclo foi integralmente cumprido, no biénio 2016/18. No 2º ciclo, verifica-se que esta meta foi atingida apenas no 5º ano, neste mesmo período.</p> <p>No que se refere ao 3º ciclo, no âmbito da disciplina de Ciências Naturais, verifica-se que o número de aulas práticas/laboratoriais previstas foi alcançado em todos os anos de escolaridade, com a exceção do 8º ano, em 2016/17. Por sua vez, na disciplina de Físico-Química, esse número ficou ligeiramente aquém do previsto nos três anos de escolaridade, apenas no ano letivo 2016/17.</p> <p>Segundo a Coordenadora da Medida, foram apontados os seguintes constrangimentos para o cumprimento pleno desta meta:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2º ciclo: Carga horária de apenas 2 tempos semanais; Turmas muito grandes e sem desdobramento na aula de laboratório; • 3º ciclo: Carga horária menor em turmas do ensino articulado; Colocação tardia de professor para substituição; Atividades, visitas (ou greves) não previstas inicialmente na planificação das disciplinas.

No que diz respeito à “Meta 2”, esta não foi atingida. Segundo a Coordenadora da Medida, para o biénio 2016/18, o Centro de Formação da Associação de Escolas de Póvoa de Varzim e Vila do Conde não disponibilizou formação aos docentes do EPE e 1º CEB. Dado que esta situação já foi vivenciada no período de aplicação do Plano de Melhoria de 2014/17, a equipa de autoavaliação reforça a necessidade de ser disponibilizada formação acreditada sobre o ensino experimental das ciências para estes docentes.

Face ao exposto, pode-se considerar que esta Medida revelou alguma eficácia (39%).

A equipa de autoavaliação recomenda, ainda, uma continuidade no investimento na articulação vertical entre os vários ciclos e escolas do Agrupamento, em ordem à dinamização das ciências experimentais, indo de encontro ao referido no relatório da Inspeção Geral da Educação e Ciência, de 15/07/2014.

2. IMPACTO DAS MEDIDAS DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

A impossibilidade de avaliar a influência específica da execução de cada uma das medidas do PAE no sucesso escolar dos alunos não deve impedir que se reflita no impacto que poderão ter tido na melhoria das aprendizagens e nos resultados escolares do Agrupamento, em cada um dos anos letivos do biénio 2016/18, face às metas de sucesso, definidas no PAE, para esses mesmos anos letivos.

A tabela seguinte permite comparar os resultados escolares do Agrupamento com as metas de sucesso, no biénio 2016/18.

Tabela 3 – Taxa de transição/aprovação no Agrupamento

Nível de ensino	Taxa de transição/aprovação (%)			
	Biénio 2016/18		Metas de sucesso	
	2016/17	2017/18	2016/17	2017/18
1º ciclo	98,0	97,9	98,0	98,3
2º ciclo	96,2	95,5	94,8	95,5
3º ciclo	94,3	96,3	92,7	93,7

Pela análise da tabela anterior, verifica-se que nos três níveis de ensino, em cada um dos anos letivos, a taxa de sucesso foi igual ou superior à meta estabelecida, exceto no 1º ciclo, em 2017/18, cujo valor (97,9%) foi ligeiramente inferior ao definido na meta (98,3%).

Face ao exposto, pode considerar-se que as medidas previstas no PAE proporcionaram um impacto positivo na melhoria das aprendizagens e nos resultados escolares dos alunos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS/RECOMENDAÇÕES

Após a avaliação efetuada a cada uma das medidas que corporizaram o presente PAE, tecem-se algumas considerações sobre os resultados alcançados, de modo a permitir uma maior reflexão sobre o processo de melhoria no Agrupamento.

Assim:

1- O nível de concretização das atividades previstas para cada uma das medidas demonstra a necessidade dos diversos agentes educativos, envolvidos na implementação do PAE, evoluírem na capacidade de organização, de planeamento e de operacionalização.

2- A aplicação do PAE permitiu obter resultados satisfatórios no que se refere ao aumento de supervisão horizontal dentro do mesmo grupo disciplinar, assim como à partilha de boas práticas para a promoção do sucesso escolar, ficando aquém do esperado no que diz respeito à prevenção e controle da indisciplina ao longo de todo o percurso escolar dos alunos e às explorações curriculares com recurso a atividades práticas/laboratoriais no EPE e em todos os ciclos.

Mais concretamente:

➤ No que se refere à Medida “*Prevenir e controlar a indisciplina ao longo de todo o percurso escolar para melhorar a aprendizagem*”, constata-se que:

- O seu grau de implementação (como indicador da sua realização) foi de 77%, aproximadamente;
- O número de participações disciplinares e saídas de sala de aula desceu, gradualmente, ao longo do biénio 2016/18, apesar de não ter sido atingida a meta definida no PAE para 2016/17;
- O Ministério da Educação não procedeu à colocação de um psicólogo e um assistente social, nos termos do previsto no PAE.

A equipa de autoavaliação considera que:

- Os objetivos definidos na presente medida são pouco abrangentes, face às atividades propostas;
- “Atribuir uma hora semanal de Formação Pessoal e Social a todas as turmas” não deve ser entendido como um objetivo, mas sim como um recurso necessário à execução da medida;
- A periodicidade (mensal) atribuída à realização da atividade “*Aplicação mensal de um questionário de avaliação de comportamento, nas turmas mais problemáticas, e posterior reflexão com os alunos acerca dos resultados apurados*” é demasiado ambiciosa para o efeito pretendido;
- A não colocação de um Assistente Social e de um Psicólogo pelo Ministério da Educação para acompanhar os casos problemáticos das escolas do 1º ciclo, nos termos do previsto no PAE, terá enfraquecido a execução plena desta medida, reduzindo substancialmente a sua eficácia.

➤ Relativamente à Medida “*Aumento de supervisão horizontal dentro do grupo disciplinar para melhorar a prática letiva*”, verifica-se que:

- O seu grau de implementação (como indicador da sua realização) foi de 60%;
- A meta definida para esta medida não foi alcançada, dado que 6 dos 23 grupos disciplinares não atingiram o valor dos 75% dos docentes observados dentro do mesmo grupo disciplinar/grupo de ano;
- Há um desfasamento entre os valores obtidos para o grau de implementação desta medida e a eficácia da mesma.

A equipa de autoavaliação considera que:

- O termo “Observar”, constante na meta, é redutor para traduzir o conceito de “supervisão” da prática letiva em contexto de sala de aula;
- O desfasamento entre os valores obtidos para o grau de implementação desta medida e a eficácia da mesma resulta da menor coerência entre objetivos/atividades/metast, definidos na presente medida;
- Em próximos momentos de supervisão de práticas letivas, deverá ser feita uma reflexão de caráter formal entre o observador e observado;
- É necessário criar um grupo de docentes que elabore um projeto de supervisão e que proceda à sua aplicação/monitorização. Para o efeito, deverá ser proporcionada, previamente, formação adequada e ser atribuídos tempos de estabelecimento, necessários à concretização dos objetivos desse projeto.

➤ Quanto à Medida “*Partilha de boas práticas para a promoção do sucesso*”, é de assinalar que:

- O seu grau de implementação (como indicador da sua realização) foi de 71%, aproximadamente;
- No biénio 2016/18, não foram atribuídas quaisquer coadjuvações ao abrigo do ponto 3 do artigo 4º do Edital do PNPSE de 17 de junho de 2016;
- No biénio 2016/18, não foram constituídos quaisquer grupos de homogeneidade em Matemática, dado não ter sido atribuído crédito horário (supranumerário) para um professor da disciplina, em conformidade com o ponto 3 do artigo 4º do Edital do PNPSE de 17 de junho de 2016;
- As disciplinas de Português e Geografia ultrapassaram o definido na meta (*Diminuir o insucesso 3% nos 7º e 8º anos relativamente a 2015/16*), ao passo que Matemática apenas o conseguiu no 7º ano. A disciplina de Francês ficou aquém da meta pretendida em qualquer um dos dois anos de escolaridade;
- A taxa média de participação de alunos em atividades de Português desceu, não cumprindo com a meta estabelecida (*Aumentar em 10% a taxa de participação em atividades relativamente a 2015/16*). Ao invés, em Matemática, a taxa média de participação subiu, ultrapassando largamente a meta definida.

A equipa de autoavaliação considera que:

- Esta medida apresentou um número insuficiente de atividades em Matemática, em particular as relacionadas com a articulação entre os vários ciclos do Agrupamento, no sentido de possibilitar uma intervenção o mais precoce possível junto dos alunos, de forma a proporcionar maior sucesso na disciplina;
 - A impossibilidade de constituição de grupos de homogeneidade, em Matemática, dificultou a intervenção no combate ao insucesso nesta disciplina.
- Por último, com a Medida *“Explorações curriculares com recurso a atividades práticas/laboratoriais no EPE e em todos os ciclos para aumentar o gosto pelas ciências”*, regista-se que:
- O seu grau de implementação (como indicador da sua realização) foi de 72%, aproximadamente;
 - O número de aulas práticas/laboratoriais previstas para o EPE e 1º ciclo foi integralmente cumprido, no biénio 2016/18;
 - No 2º ciclo, o número de aulas práticas/laboratoriais previstas foi conseguido apenas no 5º ano, no período 2016/17 a 2017/18;
 - No 3º ciclo, no âmbito da disciplina de Ciências Naturais, o número de aulas práticas/laboratoriais previstas para o biénio 2016/18 foi alcançado em todos os anos de escolaridade, com a exceção do 8º ano, em 2016/17. Na disciplina de Físico-Química, esse número ficou ligeiramente aquém do previsto nos três anos de escolaridade, no ano letivo 2016/17, tendo cumprido no ano letivo seguinte;
 - O Centro de Formação da Associação de Escolas de Póvoa de Varzim e Vila do Conde não disponibilizou formação sobre o ensino experimental das ciências aos docentes do EPE e 1º CEB. De salientar que já foi vivenciada situação idêntica no período de aplicação do Plano de Melhoria de 2014/17.

A equipa de autoavaliação considera que:

- A não disponibilização de formação aos docentes do EPE e 1º CEB, pelo Centro de Formação da Associação de Escolas de Póvoa de Varzim e Vila do Conde, terá enfraquecido a execução plena desta medida, reduzindo substancialmente a sua eficácia;
- A reduzida carga horária e o elevado número de alunos por turma, no 2º ciclo, dificulta a realização de práticas experimentais/laboratoriais;
- O Agrupamento deve dar continuidade ao investimento na articulação vertical entre os vários ciclos, em ordem à dinamização das ciências experimentais, indo de encontro ao referido no relatório da Inspeção Geral da Educação e Ciência, de 15/07/2014.

3- O incumprimento das condições a garantir pelo Ministério da Educação no que diz respeito ao ponto 3 do artº. 4º do Edital do PNPSE de 17 de junho de 2016 (“O ME assegura a atribuição de crédito horário a cada escola, em sede de organização do ano letivo”) e a insuficiente apresentação/divulgação formal deste plano junto da comunidade educativa, como plasmado nos pontos 5 e 9 do artº. 5º do mesmo Edital, dificultaram a implementação das medidas previstas no PAE.

Assim, a equipa de autoavaliação recomenda que, em documentos futuros, seja proporcionada formalmente a sua divulgação a toda a comunidade educativa, utilizando os canais de comunicação existentes no Agrupamento, em particular a página da escola.

4- Tendo em conta as dificuldades sentidas no processo de monitorização/organização documental, sugere-se a criação de uma ficha de registo de monitorização de cada uma das medidas de um futuro plano (objetiva no tratamento e análise), por forma a facilitar a elaboração de relatórios intercalares e finais.

Em suma, embora tenha sido notório o empenho e contributo por parte de todos os intervenientes no cumprimento das atividades definidas em cada uma das medidas, a pouca coerência registada entre objetivos/atividades/metasp em algumas delas, aliada à sua insuficiente divulgação e ao incumprimento por parte do Ministério da Educação no fornecimento dos recursos previstos no PAE, conduziram a uma diminuição dos seus graus de implementação, provocando valores de eficácia abaixo dos expectáveis.

Por conseguinte, insiste-se na necessidade de introduzir melhorias na conceção de futuros documentos, bem como na organização/planeamento/monitorização de todo o processo, de forma a atingir cabalmente as metas estabelecidas.

“O degrau da escada não foi inventado para repousar, mas apenas para sustentar o pé o tempo necessário para que o Homem coloque o outro pé um pouco mais alto”

Aldous Huxley

A Equipa de Autoavaliação